

## Maturação de linhagens de amendoim tipo Runner precoces

Kennedy Brunno de Brito Martins<sup>1</sup>, Lucas Correia Costa<sup>2</sup>, Jair Heuert<sup>3</sup>, André Luiz Barbieri<sup>3</sup>, Walther de Castro Silva<sup>4</sup>, Tais de Moraes Falleiro Suassuna<sup>5</sup>

O desenvolvimento de cultivares de amendoim tipo Runner precoces (com ciclo inferior a 125 dias) é uma das principais demandas dos produtores, visando melhor adaptação ao sistema de produção em áreas de renovação de canavial. A maturação é avaliada por meio da observação da coloração interna das vagens, o mesocarpo. A colheita deve ser feita quando pelo menos 60% das vagens estão maduras, exibindo a coloração do mesocarpo laranja, marrom ou preta. O programa de melhoramento de amendoim da Embrapa gerou diversas populações segregantes de base ampla, obtidas a partir do cruzamento entre cultivares comerciais tipo "Runner" com 135-140 dias de ciclo, que atendem aos padrões da indústria de alimentos, e genótipos com ciclo curto (100 dias) intra e interespecíficos, visando selecionar linhagens que reúnam as características de grãos com o padrão "Runner" e menor ciclo (125 dias ou menos). O objetivo deste trabalho foi avaliar a precocidade de três linhagens avançadas de amendoim, com hábito de crescimento decumbente e grãos tipo Runner, na área experimental da Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás, GO. Foi empregado o delineamento em blocos casualizados, com seis repetições, onde foram avaliados seis genótipos, dos quais três eram cultivares comerciais (GRANOLEICO, IAC 503 e IAC OL3) e três eram linhagens avançadas (2013-413OL, 2013-445 e 2015-265OL), totalizando 36 parcelas experimentais. A parcela era composta por duas linhas de 3 m de comprimento, com 15 plantas por metro linear. A maturação foi avaliada aos 125 dias após a emergência em amostras contendo 150 a 200 vagens por parcela, por meio da eliminação do exocarpo com jato pressurizado de água e observação da coloração do mesocarpo. Os dados foram avaliados em porcentagem de vagens maduras. A média geral foi 76%; todas as linhagens estavam maduras aos 125 dias. O menor valor médio foi observado na linhagem 2015-265OL (68,2%), que também apresenta alto teor de ácido oleico, característica importante para o mercado interno e externo. A linhagem mais precoce foi a 2013-445 (85,2%), obtida a partir de seleção em progênie interespecíficas formadas pelos parentes silvestres do amendoim cultivado. A identificação de linhagens precoces permitirá a colheita em períodos inferiores a 120 dias, importante para o cultivo do amendoim em área de renovação do canavial.

<sup>1</sup> Graduando da Faculdade Araguaia, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, kennedybrunno22@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do Ensino Médio, Colégio Estadual Padre Alexandre de Moraes, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, lucascorreiacosta50@gmail.com

<sup>3</sup> Técnico Agrícola da Embrapa Algodão/Núcleo Cerrado, Santo Antônio de Goiás, GO, jair.heuert@embrapa.br; andre.barbieri@embrapa.br

<sup>4</sup> Estudante do Ensino Médio, Colégio Estadual Padre Alexandre de Moraes, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, walther.silva123@hotmail.com

<sup>5</sup> Engenheira-agrônoma, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisadora da Embrapa Algodão/Núcleo Cerrado, Santo Antônio de Goiás, GO, tais.suassuna@embrapa.br